

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**  
*Gabinete do Vereador Aurélio Nomura*

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

REQUERIMENTO Nº 30/2013

Senhor Presidente,

Considerando a notícia veiculada pelo jornal "O Estado de São Paulo", no dia 18 de abril de 2013 (pg. C4 – doc. Anexo), "Corte atinge Merenda de clube-escola";

Considerando os termos do Of. n.º 030/2013 – CGPE, da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, que menciona o teor do Decreto n. 53.751, publicado no D.O.C., de 26 de fevereiro de 2013, como justificativa para solicitar um novo plano de trabalho com redução de 22% a 25% no repasse deste ano e sugere ainda cortes em vários itens, entre eles: a redução de carga horária do Coordenador para 20 horas e até redução de quantidade de auxiliares de serviços gerais e professores (doc. Anexo);

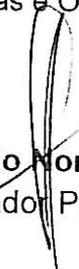
Considerando que a adequação realizada pelo Clube-escola Vila Missionária, no bairro de mesmo nome, que resultou na demissão de professores causando ociosidade para crianças, adolescentes e grande revolta por parte dos pais;

Considerando que o Clube-escola Novo Glicério, referenciado como modelo de atendimento fez cortes na refeição de cerca de 200 (duzentos) alunos.

**REQUEIRO**, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que sejam solicitadas ao Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação as seguintes informações:

- 1) Qual o valor de recursos destinados pela Pasta para desenvolvimento do Programa Clube-escola neste ano?
  - 2) Como pretende minimizar o impacto social causado pela medida?
  - 3) Outros Programas dessa Secretaria serão afetados pela redução de recursos?
- Quais?

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, abril de 2013.

  
**Aurélio Nomura**  
Vereador PSDB

NA/rms



# Corte atinge merenda de clube-escola

Secretaria de Esportes, em cumprimento à ordem de Haddad, busca economia de 25%; 'adequação' implica demissão de professores

**Nataly Costa**

A Prefeitura de São Paulo está cortando até 25% do orçamento dos 105 clubes-escola, estruturas públicas que oferecem atividades esportivas gratuitas para comunidades carentes. A verba servia para pagar professores, material para as aulas e até o lanche para as crianças.

Um ofício enviado pelo coordenador de Gestão das Políticas e Programas de Esporte e Lazer da Secretaria de Esportes aos coordenadores dessas entidades orienta uma redução de custos de 22% a 25%. O documento sugere também que a "adequação" seja feita nos serviços de manutenção dos clubes, no material esportivo, na carga horária dos auxiliares e no corte de professores, "se necessário".

E a "adequação" foi feita. No Clube-Escola Vila Missionária, no bairro de mesmo nome no extremo sul da capital, a administração teve de demitir o professor de capoeira que dava aula para mais de cem crianças, além de quatro professores auxiliares e estagiários. Ao todo, a entidade tem 731 alunos, entre eles uma turma da terceira idade que faz ginástica pela manhã.

"Os pais estão revoltados. Para onde vão todas essas crianças que ficarão sem atividades? Como a gente fala para eles que não tem mais aula?", questiona Luana Ribeiro, coordenadora do Vila Missionária. Ultimamente até ela tem dado aula de capoeira voluntariamente para não deixar as crianças desassistidas.

**Prato vazio.** No Novo Glicério, espécie de clube-escola modelo tocado pela ex-doméstica Eva Alves, a "tia Eva", que é voluntária, o corte vai ser feito na refeição dos cerca de 200 alunos. Todos fazem futebol e o clube só aceita crianças matriculadas em colégios. "Só tenho três funcionários, um único professor que dá todas as aulas de segunda a sexta. Tem de cortar no lanche que custa apenas R\$ 3 por aluno", explica Eva.

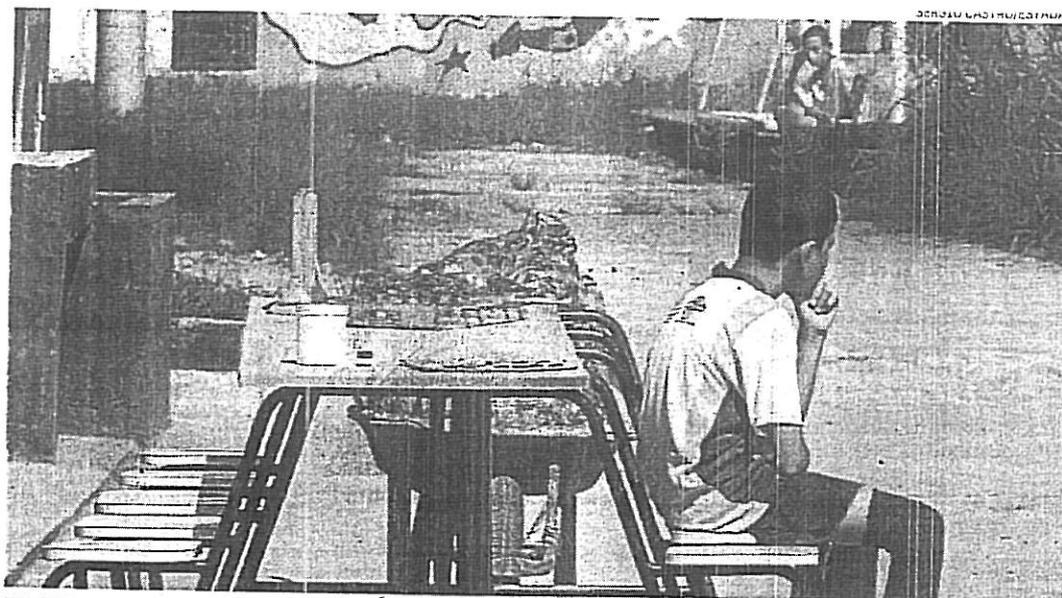
Presidente da Associação Acezoz, uma ONG que é responsável pelo repasse de verba a cinco clubes-escola - Vila Missionária, Jardim das Vertentes, Jardim Noêmia, Ébanos e Lourenço Cabrero, todos na periferia das zonas sul e leste -, Paulo César Vieira mudou o planejamento das aulas nas entidades. "O que era de segunda a sexta passou a ser duas vezes por semana. Algumas turmas estão enormes, algumas passaram de 180 para 400 alunos, porque a gente simplesmente não pode chegar para o pai de uma criança e falar que não vai fazer mais a inscrição", diz Vieira. Segundo ele, o orçamento de cada clube é de cerca de R\$ 39 mil por mês.

**Decreto do prefeito.** A ordem de cortar custos não vale apenas para a Secretaria de Esportes - essa é apenas a primeira pasta a acatar o decreto do prefeito Fernando Haddad (PT) publicado em fevereiro no *Diário Oficial da Cidade*, que manda todas as se-

cretarias renegociarem contratos já firmados e, com isso, economizar pelo menos 20%.

Questionada sobre por qual razão o corte atingiu justamente os clubes-escola instalados na periferia, a Secretaria Municipal de Esportes respondeu que a redução de orçamento obedece ao decreto e "não há um foco específico direcionado aos clubes esportivos públicos" porque "todos os contratos da pasta estão sendo revistos".

A Assessoria de Imprensa do prefeito Fernando Haddad (PT) informou que "o decreto referido determina, para todas as unidades orçamentárias da Prefeitura, um esforço de redução do custo da máquina de, em média, 20%".



FOTOS WEATHER SAITAI/INVESTIGADÃO

**Economia.** Clube escola do Glicério vai ter de diminuir valor pago pelo lanche, que hoje é R\$ 3

### ‘Sem as atividades, as crianças ficam na rua’, reclama mãe

● Na maioria das comunidades da periferia de São Paulo, os clubes-escola são a única opção de atividade para as crianças e para a terceira idade. Além do futebol e da capoeira, há aulas de natação, caratê, vôlei, dança e tênis –

tudo de graça. Na maioria dos casos, as crianças ganham um lanche (pão com queijo e mortadela) e o uniforme.

“Tiraram o pouco que a gente tinha. Se não são essas atividades, as crianças ficam na rua”, diz a dona de casa Elen Nascimento, de 36 anos, do Jardim Selma, na zona sul. Ela e a filha de 5 anos são usuárias do Clube Escola Vila Missionária: Elen faz ginástica e Ana Júlia, capoeira.

“Para as mães que trabalham é um benefício enorme”, conta a enfermeira Daniele Dias, de 31 anos, cujo filho é usuário do mesmo clube-escola.

A diarista Rosângela Salvador, de 38 anos, tem quatro filhos no futebol do Clube Escola Novo Glicério, no centro. A entidade tem mais de 20 anos e já formou atletas que jogam futebol profissionalmente. “Vão tirar metade do lanche das crianças.” / N.C.

Cad/Pág: C4

Ofício nº 030/2013-CGPE

Prezados Senhores

Tendo em vista o Decreto nº 53.751, publicado no D.O.C. de 26 de fevereiro de 2013, solicitamos a apresentação do novo plano de trabalho com redução de 22 a 25% do repasse total de 2013.

Sugerimos que a adequação para atingir as metas, possa ser nesta ordem:

1º - material escritório e limpeza (caso não seja contrapartida);

2º - material esportivo;

3º - manutenção;

4º - reduzir carga horária do Coordenador para 20 horas;

5º - reduzir quantidade de auxiliar de serviços gerais;

6º - reduzir carga horária do Coordenador de Oficinas (modalidades) de 25 horas para 20 horas.

7º professores (caso necessário)

O plano de trabalho deverá ser entregue até 06/03/2013 na CGPE, ficando sem efeito a proposta apresentada anteriormente.

WALID SHUQAIR  
Coordenador do Gestão das Políticas e  
Programas de Esporte e Lazer  
SEME - CGPE

**Secretaria. Orientação é reduzir verba de material e gestão**